



Informação Económica e Financeira e Proposta de Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Montalvão, dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta a seguinte informação económico-financeira referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, contida nos seguintes instrumentos de gestão: Balanço e Demonstração de Resultados.

Apresentamos na tabela seguinte a síntese de indicadores globais da Santa Casa e sua variação relativa face ao seu período homólogo:

Síntese financeira		
	2018	vs. 2017
Vendas e Prestações de serviços	271.299,96	-5,34%
Subsídios à exploração	241.450,37	1,80%
Resultados Líquidos	-23.048,41	42,06%
Ativo total	1.327.550,78	-3,66%
Passivo	55.477,41	-0,66%
Fundos próprios	1.272.073,37	-3,79%
Autonomia financeira	95,82%	-0,13%
Solvabilidade	2292,96%	-3,15%
EBITDA	2.854,15	116,98%
Rendimentos obtidos	569.146,42	-2,89%
Gastos suportados	592.194,83	-5,38%

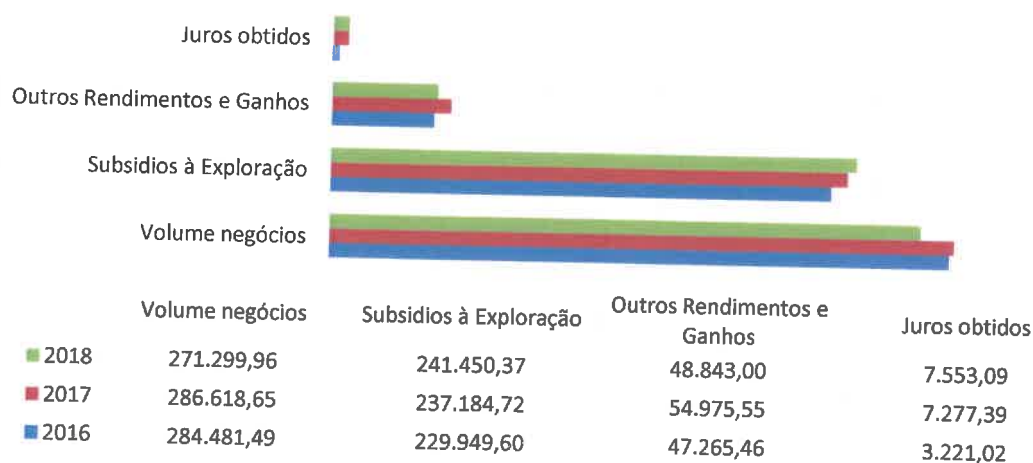
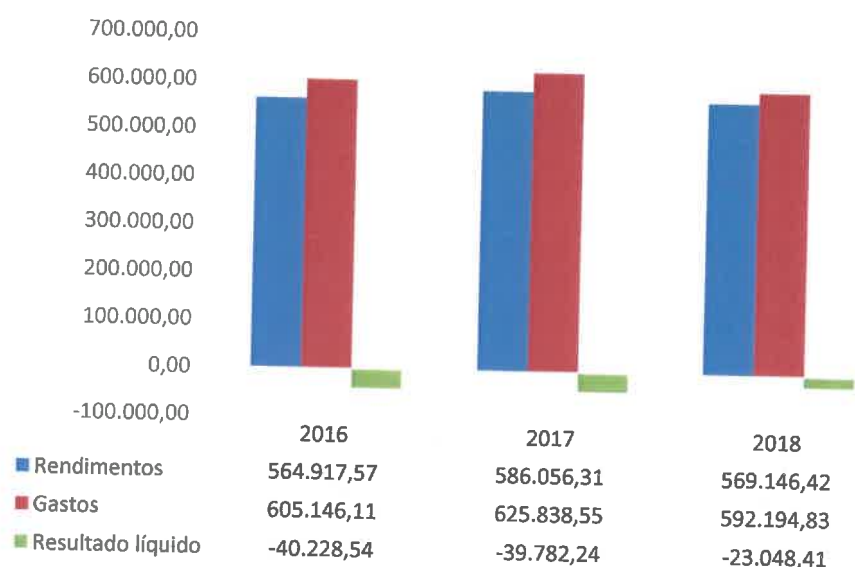
De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes da documentação apresentada (valores arredondados à unidade):

1 - Situação Económica:

Demonstração dos resultados por naturezas					
Rendimentos e gastos	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Vendas e serviços prestados	271.299,96	286.618,65	-5,34%	-15.318,69	47,67%
Subsídios à exploração	241.450,37	237.184,72	1,80%	4.265,65	42,42%
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, assoc. e emp. conj.					
Variação nos inventários da produção					
Trabalhos para a própria entidade					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2.985,91	-3.224,19	7,39%	238,28	0,50%
Fornecimentos e serviços externos	-218.327,40	-206.785,37	-5,58%	-11.542,03	36,87%
Gastos com o pessoal	-336.657,95	-384.680,56	12,48%	48.002,61	56,85%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)					
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)					
Provisões (aumentos / reduções)					
Imparidade investimentos n/ deprec./amortizáveis (perdas / reversões)					
Aumentos / reduções de justo valor					
Outros rendimentos e ganhos	48.843,00	54.975,55	-11,16%	-6.132,55	8,58%
Outros gastos e perdas	-767,82	-914,16	16,00%	146,24	0,13%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.854,15	-16.805,36	116,98%	19.659,51	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-33.455,59	-30.254,27	-10,58%	-3.201,32	5,65%
Imparidade invest. deprec./amortizáveis (perdas / reversões)					
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-30.601,44	-47.059,63	34,97%	16.458,19	
Juros e rendimentos similares obtidos	7.553,09	7.277,39	3,79%	275,70	1,33%
Juros e gastos similares suportados	-0,06	0,00		-0,06	0,00%
Resultado antes de impostos	-23.048,41	-39.782,24	42,06%	16.733,83	
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	-23.048,41	-39.782,24	42,06%	16.733,83	

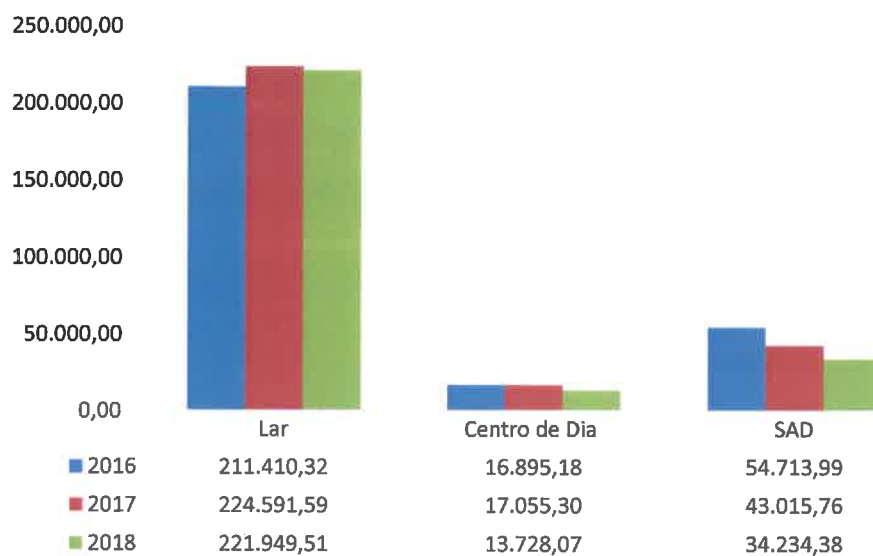
O total de rendimentos e ganhos com 569.146€ no exercício ora apresentado evoluiu negativamente face à execução de 2017 com 586.056€ (-16.910€).

Apresentamos graficamente a evolução dos Rendimentos, Gastos e Resultados verificados nos últimos três exercícios económicos precedentes:

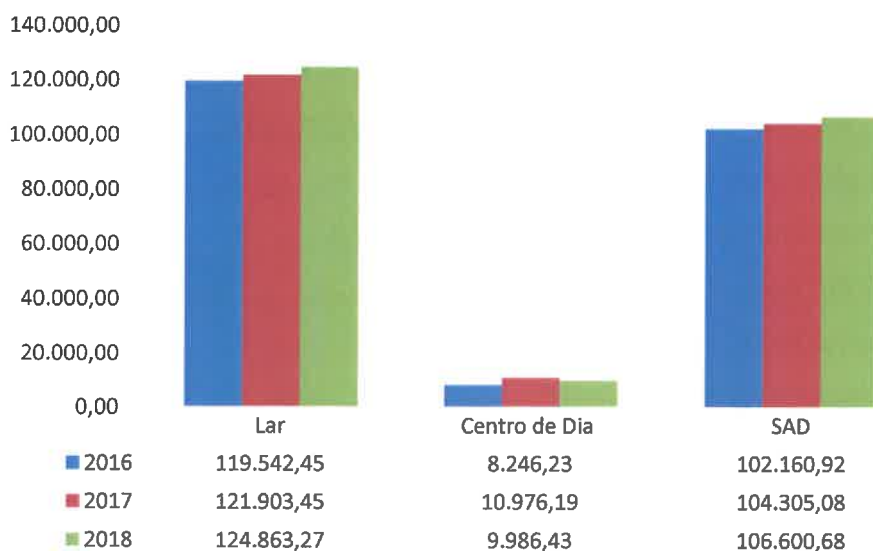


A diminuição verificada ao nível da estrutura de rendimentos é justificada essencialmente pela diminuição na rubrica “volume de negócios” (vendas e serviços prestados-mensalidades de utentes) das respostas sociais Centro de Dia e SAD como se poderá constatar no gráfico seguinte:

Handwritten signature

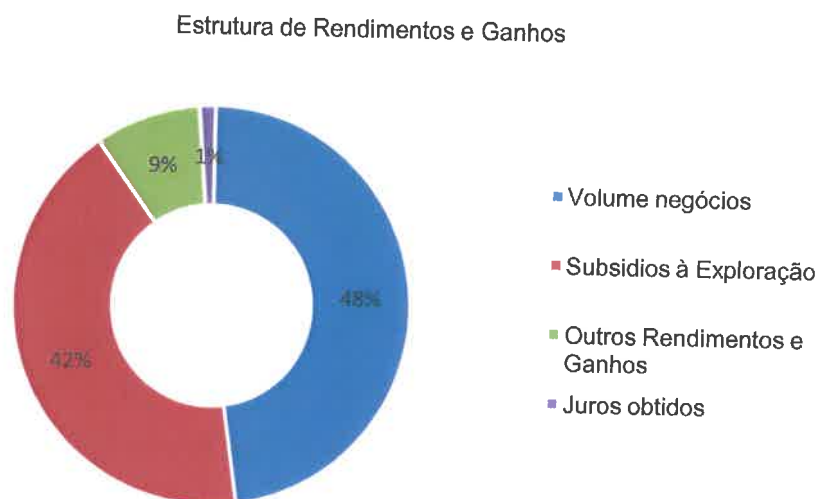


Globalmente os " Subsídios à exploração" relevam o montante de 241.450€ correspondente a uma variação positiva na ordem de 1,80% face a 2017(237.185€). Seguidamente, e por centro de custo inerente a cada resposta social, evidenciamos a evolução dos montantes realizados:



Na rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" verifica-se uma evolução negativa de 2017 para 2018 (54.976€ para 48.843€) que é explicada essencialmente pela diminuição verificada nos rendimentos suplementares – “organização de festas e subscrições”, por ocasião de manifestação ocasional de angariação de fundos realizada no ano de 2017 e cujo rendimento obtido ascendeu a 7.630€.

Salienta-se na estrutura de Rendimentos e Ganhos, as rubricas “Subsídios à Exploração” e “Prestações de Serviços” com um peso de 42% e 48%, respetivamente, no exercício em análise, mostrando-nos a forte dependência da atividade da Instituição das participações da Segurança Social (situação de dependência idêntica em instituições congêneres).



Por outro lado, ao analisar a estrutura de “Gastos e Perdas” verifica-se uma redução relativa dos gastos globais da Santa Casa na ordem dos 5,3%, em superior proporção à redução verificada na estrutura de rendimentos e ganhos (-2,9%).

Os gastos globais da Santa Casa registaram uma execução de 592.195€ face aos 625.839€ relevados em 2017.

Seguidamente, apresentamos graficamente a evolução dos gastos da Santa Casa nos últimos 3 anos:

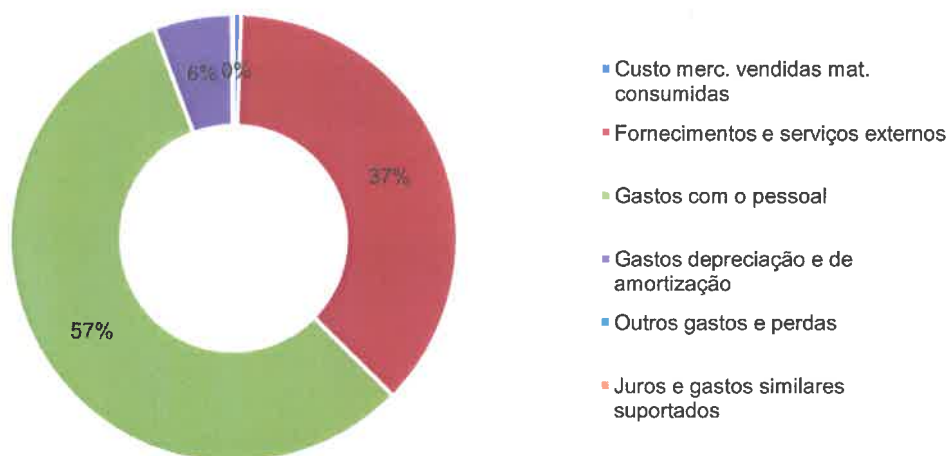
Handwritten signature and initials



Por outro lado, na estrutura de gastos destacamos a redução de gastos com pessoal em 12,48% (-48.003€).

Na estrutura de gastos da Santa Casa, tradicionalmente assumem especial relevância “gastos com pessoal” e “fornecimentos e serviços externos” com um peso na totalidade desta estrutura de 57% (61% em 2017) e 37% (33% em 2017), respetivamente.

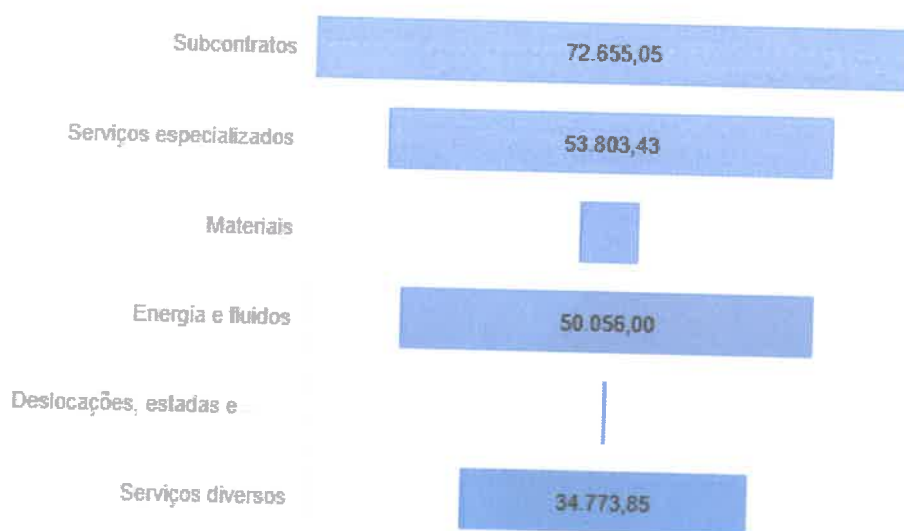
Estrutura de gastos e perdas



Os gastos com pessoal em 2018 absorvem 65,7% (73,4% em 2017) dos subsídios à exploração (Comparticipações da Segurança Social) e prestações de serviços (mensalidades de utentes) traduzindo um indicador elevado apesar da redução evidenciada face a 2017. De notar que os aumentos do salário mínimo e respetiva repercussão na tabela salarial através do impacto financeiro em diversas categorias profissionais não são acompanhados por aumentos com a mesma proporção das mensalidades de utentes e participações da Segurança Social o que pode colocar em causa a sustentabilidade económica.

A Mesa Administrativa reforça a preocupação pela sustentabilidade económica da Santa Casa pelo que assume a preocupação redobrada e controlo apertado ao nível de aumentos salariais, admissões, substituições por baixa, entre outras, sem nunca colocar em causa o estrito cumprimento dos acordos de cooperação em vigor.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos assume o montante de 218.327€ no ano de 2018(+5,6% face a 2017), absorvendo 42,6% do somatório do volume da atividade da Santa Casa (Volume de negócios + Subsídios à exploração).



Nas seguintes tabelas apresentamos a evolução desta rubrica em detalhe:
Subcontratos e Serviços especializados:

João
Oli

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Subcontratos	72.655,05	88.372,67	-17,79%	-15.717,62	33,28%
Serviços especializados					
Trabalhos especializados	5.017,38	5.286,91	-5,10%	-269,53	2,30%
Publicidade e propaganda	675,27	24,60	2645,00%	650,67	0,31%
Vigilância e segurança	6.319,43	548,58	1051,98%	5.770,85	2,88%
Honorários	17.717,08	14.001,20	26,54%	3.715,88	8,11%
Comissões					0,00%
Conservação e reparação	22.465,26	15.530,21	44,66%	6.935,05	10,29%
Serviços bancários	435,50	511,59	-14,87%	-76,09	0,20%
Outros	1.173,51	759,22	54,57%	414,29	0,54%

Materiais:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Materiais					
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.861,88	2.915,08	32,48%	946,80	1,77%
Livros e documentação técnica					0,00%
Material de escritório	1.428,17	995,99	43,39%	432,18	0,65%
Artigos para oferta	102,90			102,90	0,05%
Outros	1.539,34	1.608,26	-4,29%	-68,92	0,71%

Custos energéticos:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Energia e fluidos					
Electricidade	20.879,78	21.330,88	-1,85%	-351,12	8,61%
Combustíveis	24.534,45	19.082,29	28,77%	5.452,16	11,28%
Água	4.481,79	3.819,41	17,60%	672,38	2,06%
Outros		20,00	-100,00%	-20,00	

Deslocações e Estadas:

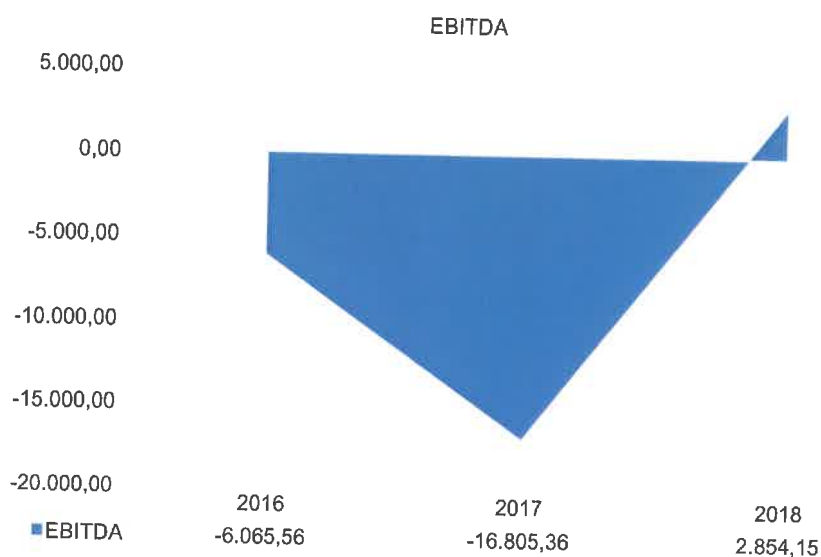
Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Deslocações, estadas e transportes					
Deslocações e estadas	106,68	33,80	215,62%	72,88	0,05%
Transportes de pessoal					
Transportes de mercadorias					
Outros					

Serviços Diversos:

Fornecimentos e serviços externos	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Serviços diversos					
Rendas e alugueres	8.441,12	8.441,12	0,00%		3,87%
Comunicação	2.447,02	2.363,14	3,55%	83,88	1,12%
Seguros	1.255,64	1.498,60	-16,21%	-242,96	0,58%
Royalties					
Contencioso e notariado	35,00			35,00	0,02%
Despesas de representação					0,00%
Limpeza, higiene e conforto	20.714,34	18.189,01	13,88%	2.525,33	9,49%
Outros serviços	1.880,73	1.442,81	30,35%	437,92	0,86%

Seguidamente apresentamos o EBITDA, indicador este que mede a eficácia operacional de uma Instituição e que se aproxima muito do conceito de “cash flow” operacional gerado. Equivale aos resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.

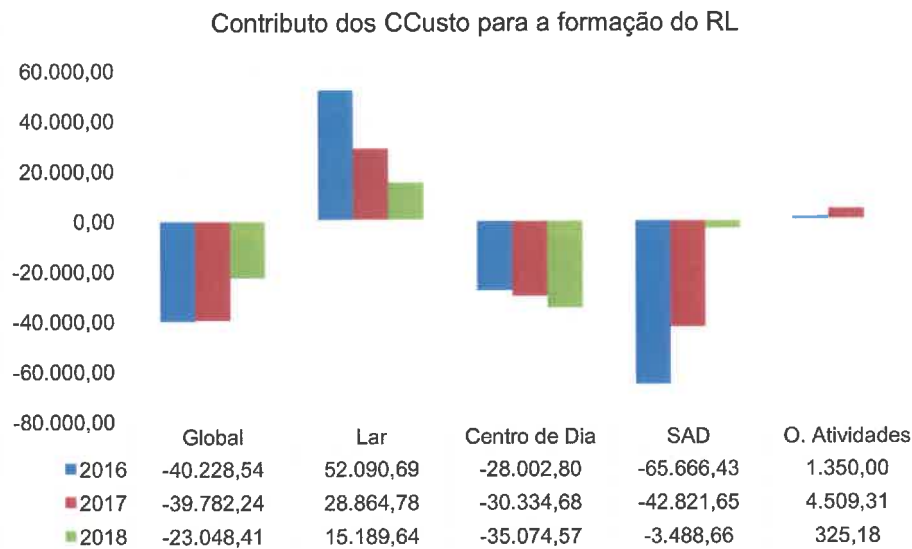
Como se poderá constatar, em 2018, embora diminuta, apraz registar uma evolução positiva deste indicador.



Completámos o exercício de 2018 com um resultado líquido negativo de -23.048€ registando uma melhoria face ao resultado também negativo obtido no ano precedente de

(-) 39.782€, salientando que o caminho preconizado por esta Mesa Administrativa é a continuação da estratégia assente no controlo apertado dos gastos.

Handwritten signature and date:
 July 2017



Para finalizar, e através do indicador Valor Acrescentado Bruto podemos referir que a Santa Casa da Misericórdia de Montalvão contribui para o Produto Interno Bruto da economia portuguesa com 310.296€.

2- Posição Financeira – Balanço

Rubricas	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Ativo					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	741.298,82	770.664,04	-3,81%	-29.365,22	55,84%
Ativos intangíveis	7.141,87	10.425,49	-31,50%	-3.283,62	0,54%
Outros investimentos financeiros	228,02	228,02	0,00%	0,00	0,02%
Outros activos financeiros	1.826,33	1.393,80	31,03%	432,53	0,14%
Total do ativo não corrente	750.495,04	782.711,35	-4,12%	-32.216,31	56,53%
Ativo corrente					
Estado e outros entes públicos	11.205,70	14.280,95	-21,53%	-3.075,25	0,84%
Outras contas a receber		21,08	-100,00%	-21,08	
Ativos financeiros detidos para negociação	431.002,47	431.002,47	0,00%	0,00	32,47%
Outros ativos financeiros	64.000,00	64.000,00	0,00%	0,00	4,82%
Caixa e depósitos bancários	70.847,57	86.025,24	-17,64%	-15.177,67	5,34%
Total do ativo corrente	577.055,74	595.329,74	-3,07%	-18.274,00	43,47%
Total do ativo	1.327.550,78	1.378.041,09	-3,66%	-50.490,31	100,00%

No exercício em análise, o Ativo da Santa Casa é de 1.327.551€, traduzindo uma variação negativa de 3,66% relativamente ao exercício anterior, com especial relevância na diminuição do “Ativo não corrente” na ordem dos 4,1% (-32.216€) cujo impacto

deriva da depreciação anual que incide sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis ser superior aos investimentos realizados, por outro lado, a componente do “Ativo corrente” é reduzida em 3,1%(-18.274€) com justificação na conta “Estado e outros entes públicos” pela redução do impacto da restituição do IVA e pela redução de 15.178€ na conta de “meios monetários”.

Rubricas	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Passivo					
Passivo não corrente					
Total do passivo não corrente	0,00	0,00			
Passivo corrente					
Estado e outros entes públicos	7.800,99	7.729,39	0,93%	71,60	14,06%
Outras dívidas a pagar	47.676,42	48.119,37	-0,92%	-442,95	85,94%
Total do passivo corrente	55.477,41	55.848,76	-0,66%	-371,35	100,00%
Total do passivo	55.477,41	55.848,76	-0,66%	-371,35	100,00%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	1.327.550,78	1.378.041,09	-3,66%	-50.490,31	

A nossa Instituição evidencia no exercício de 2018, no passivo corrente o montante de 55.477€, dos quais:

7.801€ referentes a retenções na fonte de IRS e contribuições para a segurança social de dezembro de 2018 a regularizar em janeiro de 2019;

A previsão de 47.190€ referente a remunerações a liquidar em 2019, designadamente férias e subsídio de férias aos trabalhadores.

486€ de retenções efetuadas a pessoal para pagamentos a sindicatos e entidades públicas de penhoras.

Rubricas	2018	2017	Var.2018/2017	Var 2018/ 2017	Estrutura
Fundos patrimoniais e passivo					
Fundos patrimoniais e passivo					
Fundos	7.612,72	7.612,72	0,00%	0,00	0,60%
Resultados transitados	551.345,50	591.127,74	-6,73%	-39.782,24	43,34%
Ajustamentos em ativos financeiros					
Excedentes de revalorização					
Outras variações nos fundos patrimoniais	736.163,56	763.234,11	-3,55%	-27.070,55	57,87%
Soma:	1.295.121,78	1.361.974,57	-4,91%	-66.852,79	
Resultado líquido do período	-23.048,41	-39.782,24	42,06%	16.733,83	-1,81%
Total dos fundos patrimoniais	1.272.073,37	1.322.192,33	-3,79%	-50.118,96	100,00%

Salienta-se ainda, que a Situação Líquida da Instituição evolui negativamente do ano de 2017 para 2018 em -3,79% resultante do Resultado líquido e dos débitos efetuados na conta de “subsídios ao investimento” e respetivo reconhecimento em rendimentos numa base sistemática para balanceamento/ compensação dos gastos com ativos depreciables.

3 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO

Assim propõe-se que o Resultado líquido negativo de (-) 23.048€ seja transferido para a conta 56 - "Resultados Transitados".

Gaspar da Silva Roberto
Maurício Julião Sereno Junior
Oliveira Leandro Ribeiro

